



UNICAMP

1 Aos quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e três, às quatorze horas, nas  
2 dependências do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-  
3 se para realizar a **117ª Reunião Ordinária** da Congregação do Instituto de Artes, sob a  
4 presidência do Prof. Dr. **José Roberto Zan** que justifica a ausência dos Professores  
5 **Fernando Cury de Tacca** (Chefe do Departamento de Multimeios) e **Rubens José de**  
6 **Souza Brito** (Chefe do Departamento de Artes Cênicas). Presentes os professores: **João**  
7 **Francisco Duarte Junior** (Diretor Associado), **Eusébio Lobo da Silva** (Coordenador dos  
8 Cursos de Pós-Graduação), **José Armando Valente** (Coordenador de Extensão),  
9 **Roberto Berton de Ângelo** (Chefe do Departamento de Artes Corporais), **Paulo**  
10 **Mugayar Kühl** (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), **Luiz Rodrigues Monteiro**  
11 **Junior** (Representante Titular MS-1 – DAC), **Vicente de Paulo Justi** (Representante Titular  
12 MS-2 – DM), **Celso Luiz D'Angelo** (Representante Titular MS-2 – DAP), **Nuno César**  
13 **Pereira de Abreu** (Representante Titular MS-3 – DMM), **Adriana Giarola Kayama**  
14 (Representante Titular MS-3 – DM), **Eduardo Anderson Duffles Andrade** (Representante  
15 Titular MS-5 – DM), **José Augusto Mannis** (Representante Titular MS-5 – DM), **Paulo**  
16 **Bastos Martins** (Representante Titular MS-6 – DMM); Servidores Técnico-Administrativos:  
17 **Vivien Helena de Souza Ruiz**, **Celso Augusto Palermo** e **Josias Jacinto do Prado**  
18 (Representantes Titulares Técnico-Administrativo), **Edson José Giordani**, **Maria Lúcia**  
19 **Neves** e **Francisco Genézio F. Mesquita** (Representantes Suplentes Técnico-  
20 Administrativo); Discentes: **Débora de A. C. Pacheco Borba** (Representante Titular  
21 Discente) e **Marina Alves Neder** e **Sérgio José Venâncio Jr.** (Representantes Suplentes  
22 Discente). Dando início à reunião, o **Sr. Presidente** solicita autorização para a inclusão  
23 de um item à pauta, justificando que o documento referente ao tema chegou à  
24 Direção no dia anterior e já está em curso. Para que o IA possa integrar o projeto, é  
25 necessária aprovação da Congregação. **Em análise** a proposta de inclusão na  
26 Ordem do Dia do Assunto Fora de Pauta: "Oferecimento do Curso de Difusão "**As**  
27 **Artes no Século XX**", sob responsabilidade do Prof. Dr. José Roberto Zan, como parte  
28 do Projeto de Parceria UNICAMP/CPFL.". **Em discussão. Em votação: APROVADA.** Há  
29 ainda uma solicitação da Representação Discente para análise da proposta desta  
30 Representação a respeito da alteração das datas de eleição de representantes para  
31 as comissões, incluindo a Congregação, para que estas eleições coincidam com a  
32 eleição do Centro Acadêmico. É uma questão específica dos Representantes  
33 discentes e o **Sr. Presidente** sugere a eles que esta solicitação seja submetida  
34 normalmente à Congregação, constando como ponto da Ordem do Dia da próxima  
35 reunião ordinária. Solicita ainda que haja mais justificativas para que a direção possa  
36 avaliar e, com mais informações, a Congregação possa fazer uma discussão mais  
37 bem fundamentada. A Congregação fica informada, portanto, que este assunto  
38 volta à Ordem do Dia da próxima reunião ordinária. A representação de funcionários  
39 solicita que o assunto " Certificação do IA " constante do Expediente, se torne um  
40 item da Ordem do Dia. O **Sr. Presidente** consulta se há desacordo com a proposta.  
41 Não havendo, em votação a inclusão deste tema na Ordem do Dia: **APROVADA.** O  
42 **Sr. Presidente** faz ainda um registro e um agradecimento a participação de  
43 docentes, alunos e funcionários no UPA – Unicamp de Portas Abertas. Este evento  
44 teve uma repercussão positiva, a universidade recebeu 32 mil pessoas de 5 diferentes  
45 estados – Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Paraná. O evento teve uma

46 repercussão muito boa e a participação do IA foi importante. O IA foi muito visitado  
47 por duas razões, uma que há interesse, ficou claro que os jovens que estão aspirando  
48 uma vaga na universidade têm interesse na área de artes e outra porque ele fica  
49 num lugar estratégico, virou passagem e as pessoas entravam pra ver o que estava  
50 acontecendo e encontravam música, grupos tocando etc. Nos dois dias o Instituto  
51 permaneceu cheio. Quero, portanto, agradecer a estudantes, funcionários e  
52 professores e de forma especial a Cida Godoy, do Centro de Produções, que deu  
53 uma contribuição especial na organização do evento no Instituto. Submete para  
54 análise a ata da 116ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, de 07  
55 de agosto de 2003. **Em discussão: EM VOTAÇÃO: APROVADA. EXPEDIENTE:** Informes:  
56 Foi concedido o *Prêmio Moinho Santista* à Profa. Lara Rodrigues Machado, do  
57 Departamento de Dança, com o trabalho "Capoeira e Dança na Educação de  
58 Adolescentes". Este é o tema de sua dissertação e depois da defesa ela criou uma  
59 Associação "Arteiros da Dança" e recebeu este Prêmio importante, de grande  
60 significado, importância e reconhecimento nacional. Estamos parabenizando a  
61 professora e afirmando que o Instituto de Artes também se sente valorizado com uma  
62 premiação deste tipo. *Assessoria de projetos e Pesquisa* – Foi uma iniciativa da  
63 Diretoria começar um trabalho com o objetivo de construir, no futuro, uma Secretaria  
64 de Projetos e Captação de Recursos. O Instituto tem demandado atividades deste  
65 tipo e há uma necessidade de organizar trabalho para assessorar a elaboração de  
66 Projetos e captar recursos junto às Agências financiadoras de pesquisa e até mesmo  
67 no setor privado, a Universidade tem feito muito isso. Então nós tomamos esta  
68 iniciativa. A Denilda que trabalhou na condição de ATU até o final da gestão da  
69 Helena, acumulou uma experiência grande, conhece bem o funcionamento da  
70 Universidade, do Instituto e, portanto, é uma funcionária que tem um potencial que  
71 precisa ser aproveitado numa atividade como esta. Nós providenciamos uma sala  
72 com computador e ela vai dedicar todo o seu tempo fazendo acompanhamento de  
73 editais de Agências de financiamento de Pesquisa, está fazendo um treinamento e  
74 visitas a outras unidades que já dispõem de uma Secretaria deste tipo, para receber  
75 um treinamento necessário e assessorar os docentes na elaboração de Projetos e  
76 captação de Recursos. Portanto, docentes que tenham a intenção de elaborar um  
77 projeto, procurem essa assessoria, porque é interessante que os projetos fiquem  
78 centralizados nela para facilitar a fase posterior de prestação de contas etc.  
79 *Comissões da Congregação* – Na reunião passada eu abri a possibilidade da gente  
80 rever a composição das Comissões Assessoras da Congregação. Algumas comissões  
81 funcionam não exatamente de acordo com o Regimento da Congregação ou o  
82 Regimento Geral da Universidade. Os funcionários me procuraram durante a semana,  
83 eles têm algumas propostas de mudança na composição de algumas comissões,  
84 especialmente na Comissão de Orçamento e eu queria abrir um espaço pra gente  
85 discutir isso aqui. Eu não gostaria de fechar esta discussão na reunião de hoje, mas  
86 começar a discussão hoje, dar continuidade a este trabalho e, numa próxima sessão,  
87 tendo amadurecido algumas propostas, a gente possa deliberar a respeito. As duas  
88 Comissões principais, que foram objeto de discussão esta semana com os funcionários  
89 são a Comissão de Orçamento e de Legislação e Normas (CLN). A CLN está  
90 funcionando e está elaborando uma proposta de Regimento para a Unidade. Temos  
91 informações de que o trabalho está adiantado e que a Congregação deverá  
92 receber em breve uma minuta de Regimento pra Unidade. Alguém gostaria de dar  
93 informações a respeito? Prof. **Paulo Martins:** Eu vou falar na condição de Presidente

94 da Comissão de Legislação e Normas. Desde o início deste ano nós estamos nos  
95 reunindo quinzenalmente e, a partir de abril começamos a montar a Minuta do  
96 Regimento Interno do IA. Como estamos propondo modificações bastante profundas,  
97 nós pensamos em apresentar a minuta primeiro para discussão com a direção do IA  
98 antes de trazer à Congregação. Nós demos a sorte de todos os membros desta  
99 comissão serem reconduzidos à Congregação e isso nos possibilita não precisar  
100 mudar a constituição desta. Isso contribui na medida que nós já preparamos 70% da  
101 Minuta de Regimento e não precisaremos rever o trabalho. Eu acredito que em  
102 outubro já possamos apresentar este trabalho para a direção e, possivelmente em  
103 novembro, para a Congregação. Como existem pontos bastante polêmicos, acredito  
104 que será preciso marcar uma Reunião Extraordinária da Congregação só para este  
105 tema. O Sr. Presidente consulta o plenário se há, com relação à Comissão de  
106 Legislação e Normas mais alguma observação ou proposta. **Sr. Presidente:** Não há  
107 proposta de alteração na composição e como todos os membros foram  
108 reconduzidos à Congregação mantém-se como está. Com relação à Comissão de  
109 Orçamento: eu tenho estudado os Regimentos e Estatutos para dominar um pouco  
110 este mecanismo institucional, estive vendo que pelo Regimento Geral, cabe ao  
111 Conselho Interdepartamental elaborar a proposta de orçamento do Instituto, de  
112 cada unidade e o Regimento Geral define uma composição que tem alguma  
113 abertura. É o diretor da unidade, os chefes de departamento, representação  
114 estudantil com até 3 membros e outros membros que poderão ser definidos pela  
115 Congregação. Não está previsto explicitamente funcionários, mas os funcionários  
116 podem entrar como outros membros. Agora é o Conselho Interdepartamental quem  
117 apresenta a proposta de orçamento para a unidade para que a Congregação  
118 delibere. A Comissão de Orçamento não está prevista no Regimento Geral, está  
119 prevista no Regimento da Congregação e, no nosso caso, ela tem uma composição  
120 bastante extensa, conta com o Diretor, o Diretor Associado, os Chefes de  
121 Departamentos, os Coordenadores de Curso, Coordenador da Pós-Graduação, os  
122 Coordenadores das Sub-Comissões de Pós-Graduação, 1 representante de  
123 funcionários e 1 representante discente. Esta é a composição atual. Um problema  
124 que me fica claro é que há uma superposição de funções. O Regimento Geral define  
125 que é o Conselho Interdepartamental que elabora a proposta de orçamento, nós  
126 temos aqui uma Comissão de Orçamento com esta composição bem ampla, em  
127 aspecto numérico, mas restrita em termos de representação. Eu gostaria de discutir  
128 melhor isso pra ver que encaminhamento daremos a esta questão, mas eu acho que  
129 há alguma coisa a ser ajustada aqui. **Celso Palermo:** Eu colocaria a questão de uma  
130 outra maneira. É função desta Congregação, no que diz respeito ao item orçamento,  
131 conforme o Regimento da Congregação e respaldado pelos Estatutos e Regimento  
132 Geral da Universidade, é atribuição desta Congregação: 1º) definir critérios para a  
133 elaboração e execução do orçamento ordinário da unidade, 2º) deliberar sobre: a) o  
134 parecer do Conselho Interdepartamental, emitido a respeito da proposta  
135 orçamentária ordinária da unidade a ser encaminhada às instâncias superiores da  
136 Universidade e b) sobre o relatório anual de execução do orçamento ordinário da  
137 Unidade apresentado pela diretoria. Uma das coisas que eu venho discutindo nesta  
138 Congregação é justamente esta questão do orçamento que, até então, a  
139 Congregação muito pouco ou nada discutiu ou cumpriu o seu papel como órgão  
140 que define critérios para elaboração e execução do orçamento da unidade. O que  
141 aconteceu no passado é que a Comissão de Orçamento, que tem algumas

142 atribuições que, se vocês me permitirem ler, entre elas; 1º) propor critérios para serem  
143 aprovados pela Congregação para elaboração e execução do orçamento do  
144 Instituto de Artes, 2º) emitir parecer sobre todas as verbas orçamentárias dotadas do  
145 Instituto, b) a proposta orçamentária do Instituto de Artes elaborada pelo Conselho  
146 Interdepartamental – ela emite este parecer sobre o que o Conselho  
147 Interdepartamental produziu, c) emitir parecer sobre a administração do patrimônio e  
148 recursos orçamentários, d) sobre doações e legados ao Instituto, e) relatório anual de  
149 execução do orçamento e qualquer outro assunto relacionado ao orçamento,  
150 quando solicitado pela Congregação. Então este é um outro problema que nós  
151 estamos identificando que é o seguinte: a Comissão de Orçamento, de um órgão  
152 assessor desta Congregação, passou a ser um órgão deliberativo e passou a decidir  
153 os destinos dos recursos, quando na verdade deveria propor critérios para a  
154 Congregação discutir, aprovar e encaminhar ao Conselho Interdepartamental, que  
155 elaboraria o orçamento. A Comissão de Orçamento teria o papel de emitir parecer  
156 sobre a execução. Eu acho que já me fiz entender. Houve um desvirtuamento das  
157 funções, que acabou, na minha opinião, inclusive esvaziando esta Congregação a  
158 partir do momento que esta Comissão de Orçamento, até então constituída, passou  
159 a deliberar sobre o orçamento. E a gente sabe que dinheiro é o que move as coisas.  
160 Justamente por isso é que o Regimento e o Estatuto da Universidade definem critérios  
161 pra estas coisas caminharem de forma amplamente debatida, com a participação  
162 de todos os segmentos e este tipo de coisa. Esta discussão a gente já vem levantando  
163 há muito tempo, ela nunca pôde ser clareada, então hoje a tentativa é da gente  
164 retomar o que está escrito neste Regimento, e pelo que eu sei, a minuta que está  
165 sendo elaborada mantém esta linha, não muda muito, e a gente possa retomar a  
166 hierarquia das decisões e acabar com estes desvirtuamentos na discussão  
167 orçamentária do Instituto. A proposta que os funcionários trazem para esta  
168 Congregação apreciar é, primeiro, fazer cumprir o Regimento do Instituto, respaldado  
169 pelos Estatutos da Universidade e, a nossa proposta de composição pra Comissão de  
170 Orçamento da Congregação é que ela seja composta pela Presidência da  
171 Congregação, mais 2 representantes dos docentes, 2 representantes dos alunos e 2  
172 representantes dos funcionários. Bem entendido: É uma comissão da Congregação.  
173 Os departamentos, os coordenadores estariam representados no Conselho  
174 Interdepartamental que é o organismo institucional que elabora o orçamento, então  
175 acho que a gente poderia estar dividindo as tarefas, cada um cumprindo seu papel  
176 regimentalmente definido e a discussão poderia ser mais ampla e mais tranqüila. Prof.  
177 **Eduardo Andrade:** Eu gostaria de ter um esclarecimento, se esta atual Comissão de  
178 Orçamento não é composta pelos mesmos participantes do Conselho  
179 Interdepartamental? **Sr. Presidente:** O Conselho Interdepartamental é composto pelo  
180 Diretor, Chefes de Departamentos, Representação Estudantil com até 3 membros –  
181 hoje não tem representantes, e não tem representantes de funcionários também. Já a  
182 Comissão de Orçamentos é composta do Diretor, Chefes de Departamentos,  
183 Coordenadores de Graduação, Coordenador da Pós-Graduação, os 3  
184 Coordenadores das 3 Sub-Comissões de Pós-Graduação, 1 Representante de  
185 Funcionários e 1 Representante de Alunos. São composições completamente  
186 diferentes. Prof. **Eusébio Lobo:** Eu quero fazer uma sugestão que, nesta questão de  
187 orçamento, eu acho que seria muito importante, que a gente tivesse uma exposição  
188 do que é o orçamento, quais são as fontes de orçamento na Universidade. Porque na  
189 pós-graduação nós tivemos muitas dificuldades. Eu posso dizer, em síntese, que deu

190 pra perceber que algumas verbas são controladas pela Comissão de Orçamento,  
191 outras não. Existe verba orçamentária e extra-orçamentária. Eu acho que seria  
192 importante que a gente fizesse um estudo das fontes do que entra no Instituto e quem  
193 é que tem o poder sobre estas fontes. Por exemplo, nós prestamos, na pós-  
194 graduação, satisfação direta à CAPES, porque é a CAPES que fornece dinheiro à pós-  
195 graduação. Os Coordenadores de Graduação têm uma verba própria - a quem  
196 prestam satisfação esses coordenadores? Eu acho que tem várias fontes e que a  
197 gente precisaria realmente ter um arrazoado explicativo dizendo: quais são as verbas  
198 do instituto? Tem esta fonte pela extensão, esta fonte pela CAPES, esta fonte pela  
199 FAPESP, esta fonte pela Graduação, esta fonte pela Pesquisa e, mais do que isto, esta  
200 discussão de orçamento só é válida se ela deixar claro a responsabilidade que nós  
201 temos em produzir para que tenhamos verbas. Eu acho que está, de um certo modo,  
202 vinculado. Nós temos uma grande produção, não conseguimos catalogar esta nossa  
203 produção e aí as verbas são menores e todo mundo fica correndo em cima de um  
204 pedacinho pequeno. Eu acho que, primeiro, deveria saber que tipo de verba, qual o  
205 controle que se tem e só aí se pensar a composição da Comissão de Orçamento. **Sr.**  
206 **Presidente:** Nós temos uma proposta concreta que é a proposta dos funcionários, mas  
207 eu queria retomar a minha fala inicial. Esta é uma questão complexa, e eu acho que  
208 está mal resolvida. A composição de fato desta Comissão de Orçamento não é  
209 clara. Acho que é necessário a gente modificar isso, mas precisamos chegar a um  
210 consenso e deliberar com clareza. Eu acho a proposta do Eusébio interessante. Acho  
211 que precisaria preparar uma exposição sobre orçamento, a composição do  
212 orçamento da unidade, as fontes, destinação e, a partir daí nós vamos ter elementos  
213 pra redefinir este quadro que precisa ser modificado. **Vivien Ruiz:** Eu só não acho que  
214 uma coisa se sobrepõe à outra, dá pra trabalhar em paralelo. Pelo que eu entendi  
215 do encaminhamento proposto pela mesa, na próxima reunião a gente define a  
216 composição da Comissão de Orçamento e, pode ser a primeira tarefa desta nova  
217 composição da Comissão de Orçamento trazer este debate, preparar esta exposição  
218 pra Congregação. Eu não acho que a gente precisa primeiro saber como é que se  
219 compõe o orçamento pra depois estabelecer qual é a composição da Comissão,  
220 porque esta composição deve ser feita a partir do Regimento e das necessidades  
221 que a Congregação julgar conveniente e não a partir da conveniência da situação,  
222 que é se tem pouco dinheiro vamos propor qualquer composição e se tem muita  
223 grana, tem muito poder, vamos ver como a composição fica então. Eu acho que os  
224 caminhos são paralelos. Prof. **Mannis:** Eu vou discordar da Vivien e vou propor que a  
225 definição da composição da Comissão deve ser em função das funções desta  
226 Comissão. Uma vez conhecidas estas funções e atribuições a gente vai preencher os  
227 cargos. Se a gente primeiro definir qual é a comissão pra depois definir o que eles vão  
228 fazer, eu acho que tem uma inversão de prioridades. Eu seria a favor de, primeiro se  
229 definir a estrutura da Comissão e depois preencher os cargos em função das  
230 atribuições dentro desta estrutura. Prof. **Eusébio Lobo:** O meu raciocínio parte de  
231 seguinte ponto: uma Congregação, pra votar, tem que conhecer a matéria. Eu me  
232 proponho a fazer uma exposição sobre o que diz respeito às verbas da pós-  
233 graduação, com normas, portarias, trazer material para fazer uma demonstração do  
234 que é a verba na pós-graduação, suas finalidades, pra que servem, deixar bem  
235 explícito pra todos. Acho que os coordenadores de graduação também poderiam  
236 fazer, e assim sucessivamente. **Celso Palermo:** Pela fala do Prof. Mannis, nós  
237 poderíamos discutir a composição da Comissão e defini-la hoje, porque as atribuições

238 desta comissão estão definidas no Regimento da Congregação. É sabido, público e  
239 notório quais são as suas funções, a sua hierarquia, qual é o trâmite das decisões, dos  
240 pareceres, das propostas de orçamento. Mas eu acredito que a gente pode discutir  
241 isso na próxima reunião da Congregação, inclusive pra ter um tempo maior pra gente  
242 estudar o Regimento. Agora, saber como funcionam as dotações orçamentárias,  
243 quem são os responsáveis, independem desta comissão, porque ela é uma comissão  
244 em nível de Congregação e vai ter que tratar com estas definições como um técnico,  
245 vamos dizer assim, ela vai elaborar os critérios e, onde for a alçada dela, ela vai atuar,  
246 onde não é a alçada desta comissão ela não vai atuar, porque existem instâncias e o  
247 limite desta Comissão chega até um ponto. Independe esta discussão técnica da  
248 definição da composição da Comissão. Ela vai atuar em sua área de  
249 responsabilidade, mais nada. Mas, tudo bem, a gente pode transformar esta  
250 discussão num ponto de pauta da próxima Congregação e aí sim tomar as decisões  
251 que nos cabem. Prof. **Mannis:** Eu só coloquei esta discussão em função da fala  
252 anterior do Celso, de que havia um desvirtuamento da função da Comissão. Por esta  
253 nova fala não existe desvirtuamento nenhum, então esta questão precisa ser  
254 esclarecida. As funções da Comissão são aquelas feitas de fato ou aquelas de  
255 direito? Quais são as que estão valendo? É só definir isso então pra se saber. **Sr.**  
256 **Presidente:** Não havendo mais inscrições a respeito do tema passo a fase do  
257 encaminhamento da questão lembrando que é um tema importante e há indicações  
258 de que esta discussão poderá ter um desdobramento positivo e importante para a  
259 Congregação. Há dois encaminhamentos propostos: se vamos decidir a composição  
260 da Comissão de Orçamento na próxima reunião ou se vamos primeiro fazer a  
261 discussão da composição do orçamento, fontes, recursos e, num segundo momento,  
262 definir a composição da Comissão. **EM VOTAÇÃO:** favoráveis ao encaminhamento 1,  
263 proposto pela Vivien, de primeiramente definir a composição da Comissão e  
264 posteriormente fazer o estudo da composição do orçamento se manifestem: 4 votos.  
265 Favoráveis à proposta 2 – ordem inversa de discussão: 11 votos. Abstenções: 2 votos.  
266 Vencido este ponto vamos organizar a exposição do orçamento na próxima reunião  
267 da Congregação e aí voltamos à discussão das Comissões assessoras da  
268 Congregação. **Celso Palermo:** No meu entender a Comissão de Orçamento está  
269 irregular, inclusive regimentalmente. Como é que fica a Comissão atual na sua  
270 composição, uma vez que ela é irregular, o Regimento não prevê esta composição e  
271 não lhe dá atribuições pra deliberar como ela vem deliberando. Eu pergunto: eu me  
272 sentindo lesado eu posso impugnar todas as decisões da atual Comissão de  
273 Orçamento que não tem respaldo regimental pra tomar suas decisões? Eu pergunto  
274 se o que nós acabamos de votar realmente favorece um encaminhamento mais  
275 tranquilo desta discussão. **Sr. Presidente:** Eu acho que favorece e se a Comissão  
276 deliberava não vai deliberar mais e não muda com a composição. Toda Comissão  
277 da Congregação é assessora, não delibera, dá indicações para que a Congregação  
278 delibere. Agora, de fato a composição precisa ser redefinida, vocês têm toda razão,  
279 mas ela não pode deliberar com composição nenhuma, é uma comissão assessora  
280 da Congregação. Cabe à Comissão apontar a indicação de critérios, mas quem  
281 delibera, em última instância, é a Congregação. Assim como a Comissão de  
282 Legislação e Normas que é assessora, está elaborando minuta de Regimento e a  
283 Congregação é que vai discutir ponto por ponto e deliberar a respeito. Ainda no  
284 expediente: para constar o recebimento da Moção da Congregação com relação à  
285 Previdência, quando veio aqui o Prof. Mauro da ADUNICAMP. Esta moção foi redigida

286 e encaminhada ao Palácio do Planalto e temos aqui o registro do recebimento,  
287 assinado pelo Sr. Cláudio Soares Rocha – Diretor da Diretoria de Documentação  
288 Histórica da Presidência da República. Pode até ser inócuo, mas marcamos nossa  
289 presença com toda dignidade. Prof. **João Francisco Duarte Jr:** quero lembrar que esta  
290 mesma Moção foi encaminhada para todos os senadores agora que a votação se  
291 dará no Senado. O último ponto do expediente se transformou no primeiro ponto de  
292 pauta da Ordem do Dia conforme Pauta Complementar distribuída anteriormente.  
293 Passa-se, portanto, às inscrições do Expediente: **Celso Palermo:** Eu gostaria de solicitar  
294 esclarecimentos, e acho que eles podem ser agendados para a próxima reunião da  
295 Congregação. É sobre o Relatório de Atividades da última direção do Instituto. Eu  
296 gostaria de saber o quanto foi gasto pra imprimir o Relatório e se ele foi aprovado  
297 pela Comissão de Orçamento. Eu fico preocupado por duas questões: uma série de  
298 imagens foram usadas, inclusive imagens de pessoas, sem que estas pessoas fossem  
299 consultadas. No meu caso, está lá uma foto minha, ninguém pediu pra eu assinar um  
300 papel cedendo o uso da minha imagem. Outra preocupação que eu tenho é com o  
301 gasto desta publicação e por isso estou questionando. Vou usar um exemplo mais  
302 próximo, vou ser um pouco egoísta e olhar pro meu umbigo. O estúdio de Multimeios,  
303 onde eu trabalho, não tem saída de emergência. Nós usamos lá 25 mil watts de luz  
304 todo dia que tem gravação, pra ser mais exato, a cada 15 dias, às sextas-feiras, a  
305 gente tem lá um programa gravado de uma, ou às vezes duas horas de gravação, e  
306 não tem saída de emergência, e o estúdio é altamente inflamável. Eu pergunto, será  
307 que a prioridade é publicar este relatório de atividades ou conseguir construir a saída  
308 de emergência pra que ninguém morra lá dentro? Eu quero discutir esta questão  
309 porque a considero importantíssima, tanto é que a gente está encaminhando a  
310 questão do orçamento. Outra questão é a seguinte: eu não sei se todos tiveram a  
311 oportunidade de ler, aí já é uma questão mais pessoal minha e depois eu vou segurar  
312 os rojões, este relatório pega trabalhos de uma Comissão que sou eu que trabalho  
313 nela e diz , como se fosse trabalho da direção. Eu não estou achando muito legal isso,  
314 e de repente várias pessoas estão desenvolvendo seus trabalhos e se reúne tudo num  
315 relatório, como relatório da Direção do Instituto. Tem que se guardar as devidas  
316 proporções. Quem realmente é responsável por aqueles trabalhos? Eu vejo com certa  
317 perplexidade, primeiro, haver um relatório, segundo, imagens sendo utilizadas sem se  
318 respeitar direito autoral ou direito de uso da imagem das pessoas, feito por uma  
319 universidade que atua no setor artístico e que muitas vezes tem que brigar por  
320 questões autorais. Como é que nós vamos dar exemplo? A gente tem que ter muito  
321 mais cuidado com estas coisas. A universidade, de maneira geral, não respeita o  
322 direito autoral das pessoas, tem várias fotos minhas publicadas, vários trabalhos  
323 individuais, acervos, as pessoas ficam publicando e não dão o crédito. Eu acho que  
324 nós temos que dar exemplo, pois como é que a gente vai exigir que as pessoas  
325 respeitem nossos direitos autorais? Então, eu gostaria destas informações: quanto  
326 custou e se a Comissão de Orçamento aprovou este gasto, porque eu vejo que  
327 existem outras prioridades mais importantes e este relatório podia ser publicado na  
328 internet, o custo seria muito menor, não precisaria se gastar a impressão. Eu fico  
329 chateado com estas coisas. O **Sr. Presidente** se compromete a levantar os custos e os  
330 trâmites de encaminhamento para trazer as informações na próxima reunião. **Vivien**  
331 **Ruiz:** Nós queríamos, enquanto bancada dos Representantes de Funcionários, solicitar  
332 à Congregação, uma deliberação de que o segmento de funcionários passe a ser  
333 representado no Conselho Interdepartamental, que é uma instância de deliberação

334 do Instituto que não tem a participação de funcionários hoje. O Regimento da  
335 Universidade atualmente foi alterado prevendo "outros membros", não especifica  
336 quais, mas prevê outros membros a critério da Congregação da Unidade. Então nós  
337 estamos aqui reivindicando a participação dos funcionários no Conselho  
338 Interdepartamental. Se a Mesa achar que dá pra encaminhar desta forma, nós  
339 gostaríamos, se possível, que esta deliberação fosse tomada ainda nesta reunião. **Sr.**  
340 **Presidente:** O Regimento Geral, já foi lido isso aqui, prevê a composição do Conselho  
341 Interdepartamental da seguinte forma, vou repetir: diretor, chefes de departamento,  
342 representação estudantil com até 3 membros e outros membros. Cabe à  
343 Congregação deliberar quem são. A proposta que vem do segmento dos  
344 funcionários, eu acho que é bem razoável, se temos até 3 representantes estudantis,  
345 poderíamos ter até 3 representantes de funcionários no Conselho Interdepartamental.  
346 Profa. **Adriana Kayama:** Eu gostaria de saber quem compõe hoje este Conselho. **Sr.**  
347 **Presidente:** As pessoas eu nem tenho aqui, mas não é esta a questão. É previsto até 3  
348 representantes dos estudantes, parece que só tem um ou nenhum. Mas os estudantes  
349 podem eleger até 3 representantes. O que está em discussão não são as pessoas,  
350 mas a composição do Conselho. Como o Regimento Geral abre esta possibilidade, a  
351 reivindicação dos funcionários é de que eles tenham o direito de indicarem ou  
352 elegerem até 3 representantes para o Conselho Interdepartamental como prevê o  
353 Regimento Geral. A Silvia está me informando que a composição atual do Conselho  
354 é: diretor, diretor associado, chefes de departamento, coordenadores de graduação,  
355 coordenador de pós-graduação. O Regimento não prevê coordenadores, então  
356 entra nos outros membros definidos à critério da Congregação, não está nem  
357 definindo número. Nada impede que se acrescente a representação dos funcionários  
358 e que permaneçam os coordenadores. A Congregação se sente em condições de  
359 deliberar sobre este assunto agora? Podemos resolver isso? A proposta é esta Vivien?  
360 A composição seria então: todos os coordenadores, todos os diretores, os chefes , e  
361 até 3 representantes de funcionários e até 3 representantes de alunos, ou seja, é uma  
362 composição compatível com todos os colegiados da universidade, não há  
363 desequilíbrio nenhum neste sentido. Profa. **Adriana Kayama:** Eu gostaria de propor  
364 que a próxima reunião da Congregação deliberasse sobre isso, pra gente poder  
365 pensar um pouco e entender melhor. Eu estou sentindo que tem alguns membros da  
366 Congregação que não estão se sentindo confortáveis, eu inclusive. **Sr. Presidente:**  
367 Temos, portanto, dois encaminhamentos: um que se vote agora e outro que se vote  
368 na próxima Sessão. **EM VOTAÇÃO** o encaminhamento: Favoráveis à deliberação  
369 imediata: 11 votos. Favoráveis à deliberação na próxima Sessão: 6 votos. Abstenções:  
370 nenhum voto. Prof. **Eusébio Lobo:** Eu penso que a gente poderia discutir um pouco  
371 quais são os 3 representantes discentes. Serão 2 da graduação e 1 da pós-  
372 graduação, ou o inverso? Na realidade nós temos 12 mil alunos de pós-graduação e  
373 12 mil alunos de graduação na Unicamp e a gente sempre esquece que é meio a  
374 meio. Acho que podíamos pensar sobre isso. Prof. **Mannis:** Eu só tenho uma dúvida  
375 que é saber como os membros do Conselho Interdepartamental são escolhidos, por  
376 votação ou indicação? Prof. **João Francisco:** A composição é por cargos: chefes de  
377 departamento, coordenadores de graduação e pós-graduação – é uma  
378 representação natural. As outras representações sim, tem que definir. Acho que é  
379 eleição. **Celso Palermo:** Eu acredito que, salvo aqueles que exercem mandato,  
380 direção, coordenadores, e que tem tempo definido deste mandato, e a sua  
381 participação no Conselho depende deste tempo de mandato, outros membros a

382 Congregação pode decidir a forma de escolha da representação. No caso de  
383 alunos e funcionários a Congregação pode decidir que sejam os representantes da  
384 Congregação, pra não desencadear o processo de eleição que seria o ideal. Eu não  
385 tenho claro esta posição ou se seria melhor criar um processo eleitoral, ou a  
386 Congregação define que são entre os membros da Congregação pra facilitar. Temos  
387 que considerar. **Sr. Presidente:** Isso está previsto no Regimento Geral da Unicamp que  
388 diz, "outros membros escolhidos a critério da Congregação da Unidade". A  
389 Congregação pode estabelecer isso, que a representação discente deverá ter 2 de  
390 graduação e 1 de pós-graduação e que a escolha seja feita através de eleições  
391 realizadas desta maneira ou indicação, mas a Congregação delibera a respeito.  
392 **Vivien Ruiz:** Eu quero, a partir deste esclarecimento defender que a Congregação  
393 não defina. Eu acho que a gente tem que prever representações. Estamos prevendo  
394 a representação institucional, que são os coordenadores, chefes, etc, representação  
395 do segmento estudantil e de funcionários. Como eles se organizam para serem  
396 representados é um problema dos segmentos, é uma discussão do segmento, no meu  
397 entender, senão a gente começa a usar de ingerência na forma de organização dos  
398 segmentos. Eu acho que a Congregação pode estabelecer que, na representação  
399 estudantil é 1 vaga para alunos de pós-graduação e 2 vagas para alunos de  
400 graduação; entre os funcionários não podem ser todos do mesmo departamento, ou  
401 seja, tem que dar orientações deste tipo, mas a forma de escolha eu acho que é  
402 incorreto a Congregação deliberar, porque a gente acaba causando ingerência no  
403 movimento e na organização dos segmentos da comunidade do IA. **Sr. Presidente:**  
404 No meu entendimento este é um critério que a Congregação pode definir, que cada  
405 segmento tenha autonomia para definir da sua maneira, desde que respeitada a  
406 seguinte orientação: que tenha pelo menos 1 aluno da pós-graduação, um  
407 funcionário daqui ou lá. Nós já aprovamos que iremos decidir aqui o número dos  
408 representantes, os critérios nós poderíamos decidir numa próxima reunião, a partir de  
409 proposta que venham dos segmentos inclusive, ou que seja esta, que a Congregação  
410 indica apenas a proporcionalidade entre pós-graduação e graduação e que cada  
411 segmento resolva o assunto. Hoje é importante encaminhar a votação a respeito do  
412 número de representantes. **EM VOTAÇÃO:** Proposta: os funcionários poderão ter até 3  
413 representantes no Conselho Interdepartamental: **APROVADA** com 1 voto contrário e 1  
414 abstenção. **Sr. Presidente:** Eu estou entendendo que basta que a Pós-Graduação  
415 participe, de resto, se só tem funcionários de um departamento, é problema dos  
416 funcionários. O importante é que os estudantes de pós-graduação estejam  
417 representados, de resto cada segmento define seus critérios. Pode ser assim? Na  
418 próxima Congregação definimos as regras para a composição deste Conselho. Só  
419 mais um informe: o Prof. Armando Valente presidiu uma Comissão aprovada por esta  
420 Congregação pra organizar um Fórum de Debates sobre Extensão no Instituto. Isso é  
421 resultado de uma longa discussão que foi realizada ao longo das deliberações aqui a  
422 respeito de propostas de Curso de Extensão pagos etc, então a Congregação  
423 resolveu organizar um Fórum de Debates sobre Extensão e o objetivo deste Fórum é  
424 trazer subsídios à Congregação para que esta defina e delibere critérios sobre a  
425 extensão da Unidade. Este Fórum está sendo organizado, o Prof. Valente, juntamente  
426 com esta Comissão, marcou a data de 22 de setembro para a realização do Fórum, e  
427 convidou as pessoas que irão participar. Na 2ª feira, 22 de setembro, a partir das 9  
428 horas com o seguinte programa: 9 horas – Visão geral da Extensão na Unicamp, com  
429 Prof. Dr. Roberto Vilarta – representante da PREAC, às 10 horas – Legislação X Cursos

430 Pagos – representante da Procuradoria Geral e Dr. Fábio Geribelo – Advogado  
431 indicado pelo DCE; às 14 horas – Coordenador de Extensão do IA – Prof. José  
432 Armando Valente e 15 horas – Definição de princípios: cursos pagos ou não, espaços  
433 utilizados para atividades de extensão, tempo de docentes dedicado aos cursos de  
434 extensão, fundos no IA para suporte às atividades de extensão. São estes os temas, o  
435 Fórum vai acontecer no Auditório do IA, no dia 22 de setembro. Volto a esclarecer  
436 que o objetivo deste Fórum é trazer subsídios para que a Congregação possa definir  
437 critérios para as atividades de extensão. É necessária e fundamental a participação  
438 de todos. Foi uma reivindicação inclusive de vários representantes docentes,  
439 funcionários e estudantes. A comissão resultou disso. Há um material que foi  
440 reproduzido, selecionado pela comissão, com posições distintas, conflitantes, pra que  
441 as pessoas que venham a participar deste Fórum tenham um material de apoio à  
442 discussão e a todo acompanhamento do Fórum. Este material foi impresso, está  
443 sendo distribuído na Congregação hoje, e será distribuído também nos Conselhos  
444 Departamentais. Não foi possível tirar cópia pra todos, ficaria muito caro, então  
445 fizemos 250 cópias e seria interessante que fizéssemos um rodízio para que outras  
446 pessoas lessem este material. Encerrado o expediente, o **Sr. Presidente** dá início à  
447 **ORDEM DO DIA** consultando ao plenário se há destaque a algum item da Ordem do  
448 Dia, à Pauta Complementar e ao item adendado. São destacados os itens 04,  
449 Certificação do IA (item 07) e item 01 da Pauta Complementar. **EM VOTAÇÃO** os itens  
450 não destacados: **APROVADOS**. A saber: **item 01)** Resultado Final de Concurso Público  
451 para Professor Doutor, em RTP, na Área de Práticas Interpretativas, disciplina AD-111 –  
452 Expressão e Movimento: Princípio da Dança I, ao qual se submeteu como candidata  
453 única a professora e sua respectiva média final: **Marília Vieira Soares** – média 8,6; **item**  
454 **02)** Admissão da Profa. Dra. **Marília Vieira Soares** no cargo de Professor Doutor, MS3,  
455 RDIDP, na Área de Práticas Interpretativas, disciplina AD111 – Expressão e Movimento:  
456 Princípio da Dança I, conforme aprovação em Concurso Público ao qual se  
457 submeteu, tendo sido aprovada com a média final 8,6; **item 03)** Admissão da Profa.  
458 Dra. **Verônica Fabrini Machado de Almeida** no cargo de Professor Doutor, MS3, RDIDP,  
459 na Área de Práticas Interpretativas, disciplina AC515 – Expressão Corporal I, conforme  
460 aprovação em Concurso Público ao qual se submeteu, tendo sido aprovada com a  
461 média final 10,0; **item 05)** Mudança de Regime de Trabalho da Profa. Dra. Maria de  
462 Fátima Morethy Couto de RTC para RDIDP; **item 06)** Relatório Trienal de Atividades do  
463 Prof. Ricardo Iglesias, referente ao período de 01/04/2000 a 31/03/2003 e **item 01 –**  
464 **Fora de Pauta)** Oferecimento do Curso de Difusão “*As Artes no Século XX*”, sob  
465 responsabilidade do Prof. Dr. José Roberto Zan, como parte do Projeto de Parceria  
466 UNICAMP/CPFL. Passa-se, portanto, à apreciação dos **itens destacados**. **Em discussão:**  
467 **Item 4)** Abertura de Seleção Pública para Admissão na Parte Especial do QD/UEC, em  
468 MS3, RTP, na Área de Arte e Tecnologia, Disciplinas AP214 – Desenho IV: Desenho  
469 Industrial, junto ao Departamento de Artes Plásticas em vaga do Curso de Arquitetura  
470 e Urbanismo. Prof. **Paulo Kühn**: Eu gostaria de solicitar a retirada de pauta deste item.  
471 Estão havendo novas conversas e entendimentos entre o Departamento de Artes  
472 Plásticas e a Faculdade de Engenharia Civil sobre o Curso de Arquitetura e a proposta  
473 é mudar o encaminhamento dos novos concursos, e este aqui seria o primeiro. Então  
474 estamos solicitando a retirada de pauta para que volte novamente ao  
475 Departamento. É uma discussão que aconteceu já entre as duas direções e a gente  
476 vai rediscutir no Departamento a estrutura das novas vagas de contratação, pra  
477 encaminhar de novo à Congregação e aí sim encaminhar os concursos. Por isso eu

478 solicito a retirada de pauta. **EM VOTAÇÃO** a retirada de pauta deste item: **APROVADA**  
479 com 1 abstenção. **Item 7)** Certificação do IA . **EM DISCUSSÃO: Vivien Ruiz:** Com  
480 relação à Certificação, nós já discutimos aqui em reunião passada da Congregação  
481 o novo organograma do Instituto de Artes, que prevê a criação de alguns setores  
482 novos: Secretaria de Extensão e Diretoria de Serviço, pelo menos estas duas novas  
483 cadeiras estão sendo criadas pelo novo organograma. A gente tinha um acordo do  
484 segmento de funcionários com a Direção anterior, da Profa. Helena Jank, de que  
485 todas as novas vagas que aparecessem no IA, que fossem vagas gratificadas, o que  
486 significa aumento salarial para os funcionários, seriam ocupadas através de Seleção  
487 Interna entre os funcionários do IA, que é pra dar à todo o conjunto de funcionários a  
488 mesma possibilidade de vir a ocupar este cargo, de não ser por indicação. Nós  
489 fizemos este acordo com a Profa. Helena. Demorou muito pra aprovação da  
490 Certificação e a Direção mudou. A gente tem também este acordo com o Prof. Zan,  
491 mas a gente está achando que é insuficiente fazer acordo com a Direção, e que a  
492 Congregação deveria deliberar sobre isso, que novas vagas no IA, vagas gratificadas  
493 do corpo de funcionários são ocupadas por Seleção Interna. Não estamos querendo  
494 questionar as vagas hoje existentes e já ocupadas. Não queremos causar nenhuma  
495 celeuma, a gente só quer que as vagas que apareçam – novas, ou as que venham a  
496 serem desocupadas, por transferências ou qualquer outro motivo, tenham este  
497 procedimento. O fundamental disso pra gente é dar oportunidade igual para todos.  
498 A gente tem muito pouca oportunidade de aumento salarial e de avanço profissional  
499 na nossa carreira, não é como na carreira de professores que você entra num nível e  
500 depois tem critérios objetivos pra você galgar o seu avanço na carreira, a nossa não  
501 é deste jeito. O que a gente quer é possibilitar que todos os funcionários tenham a  
502 possibilidade de vir a disputar uma melhoria na sua carreira profissional. A gente  
503 queria que isso fosse deliberado pela Congregação enquanto regra administrativa  
504 pro IA. Prof. **Celso D'Angelo:** Eu gostaria de pedir um esclarecimento com relação à  
505 Certificação do IA, se cabe recurso ainda ou se isso já está decidido. **Sr. Presidente:** O  
506 que foi dito na CADL a respeito é que esta certificação tem validade por 3 anos, ou  
507 seja, deverá funcionar desta maneira ao longo de 3 anos. A gente poderá ir fazendo  
508 algumas alterações aqui, mas a próxima Certificação, que vai fazer a revisão desta,  
509 só ocorrerá daqui a 3 anos. Esta foi a resposta dada pelo Prof. Tadeu, exatamente ao  
510 ponto que eu levantei a respeito do Centro de Informática. Prof. **Celso D'Angelo:** Eu  
511 gostaria de deixar registrado o meu descontentamento e minha profunda tristeza  
512 com a forma como a Diretoria anterior tratou o Centro de Informática com relação à  
513 Certificação. Isso me parece que é pouco caso com relação ao Centro de  
514 Informática. Tanto que a gente pode ver, no Relatório de Gestão da Administração  
515 anterior, como é que foi tratado o nosso parque de computadores. Qual é a origem  
516 dos recursos da melhoria da infra-estrutura do Centro de Informática? É quase que  
517 totalmente feita através de projetos pessoais, meus projetos. Então eu gostaria de  
518 deixar registrado este meu descontentamento com a forma como foi encaminhado  
519 este assunto. Eu não fui consultado nenhuma vez sobre este assunto de Certificação.  
520 Eles fizeram tudo à revelia do Centro de Informática. Eu estou aqui há 7 anos sem  
521 receber um tostão de ajuda, para dar a maior parte do meu tempo para o Centro de  
522 Informática. **Celso Palermo:** Eu quero registrar o seguinte: a representação de  
523 funcionários não participou da elaboração desta Certificação. Eu só fui ter contato  
524 com ela depois de pronto e a Comissão Local de Avaliação, que é um organismo  
525 assessor da Direção, que assessora a Direção nas questões de transferência de

526 funcionários, organograma; só foi ter acesso a este organograma depois de pronto.  
527 Eu notei que, primeiro, o que foi utilizado de critério pra elaboração deste  
528 organograma foram as funções com gratificação existentes e, justificando estas  
529 gratificações vários departamentos acabaram sendo enxugados pra justificar, vamos  
530 dizer assim, a gratificação dos Secretários de Departamentos. Tanto é que eu fiz uma  
531 intervenção na CSA que questionava onde estava o Laboratório de Cerâmica, o  
532 estúdio de Múltiplos, porque nem isso estava contemplado no desenho do  
533 organograma do Instituto. Depois desta intervenção é que a Direção anterior foi  
534 desmembrando os departamentos e nós pudemos desenhar o Instituto como ele é,  
535 com seus Laboratórios de Ensino e Pesquisa, com seus departamentos e coisa e tal. Eu  
536 também faço críticas, fiz críticas abertamente à Denilda e à Helena, mas este foi um  
537 processo que a gente pouco teve influência e, em função disso, eu reafirmo aqui e  
538 justifico a proposta da Vivien, porque a Universidade está se institucionalizando e uma  
539 destas questões foi definir a nova carreira dos funcionários. Hoje ela é aprovada pela  
540 CADI e prevê titulação, vai privilegiar a titulação, a profissionalização e esta proposta  
541 vem no sentido de, em função desta nova carreira, deste nova política de Recursos  
542 Humanos, você não ter estes cargos gratificados preenchidos com um cara que tá  
543 mais próximo de mim, porque ele é meu amiguinho, e criar critérios profissionais pra  
544 que estas funções sejam ocupadas. Esta é a justificativa. Nós queremos ser  
545 considerados profissionais, no IA a maioria das pessoas são tituladas, no mínimo têm  
546 graduação, nós temos funcionários com Doutorado aqui, e a gente quer ser mais  
547 profissional e menos fisiológico como até hoje tem sido e esta proposta vem neste  
548 sentido. Nós queremos um critério de seleção interna, onde critérios profissionais serão  
549 usados para preenchimento destas vagas. Prof. **Mannis**: Eu acho perfeitamente justo  
550 e razoável a proposta da Vivien pra que a gente tenha os cargos, sobretudo com  
551 gratificação, priorizados pros nossos funcionários, mas eu queria chamar a atenção  
552 pra uma ressalva, no caso de técnico especializado, quando a gente precisa de  
553 competências específicas dentro de uma área, caso o perfil não exista dentre os  
554 funcionários do IA, acho que eu estou sendo redundante talvez, isso deve estar  
555 subentendido, mas nem sempre o evidente é trivial, então eu só queria lembrar deste  
556 caso, mas eu acho que o bom senso vai cuidar disso de forma correta. Obrigado.  
557 Prof. **Eduardo Andrade**: Eu só me pergunto se este parecer desta Certificação do IA  
558 não vai, possivelmente, entrar em choque, porque a Comissão de Normas acabou de  
559 informar, que em novembro nós vamos ter um Regimento no Instituto de Artes e este  
560 Regimento vai definir atividades, sub-divisões, organograma e uma porção de outras  
561 coisas. Eu me pergunto se não é, digamos assim, atropelar uma questão já decidirmos  
562 algumas alterações quando daqui há 2 ou 3 meses teremos um "pacto-social" dentro  
563 do Instituto de Artes que vai ser o novo organograma e o novo estatuto. Então eu  
564 gostaria de ter um esclarecimento nesta direção. **Sr. Presidente**: A certificação não é  
565 apenas do Instituto de Artes, toda a Universidade passou por isso, faz parte de um  
566 trabalho de institucionalização da Universidade como um todo. Na primeira sessão da  
567 CADI que eu participei todas as Unidades estavam representadas, todas com seu  
568 organograma e as discussões aconteceram em cada uma delas. Em algumas houve  
569 a concordância plena do Diretor, em outros casos não, em algumas houve discussões  
570 longas porque havia distorções enfim, foi uma reunião pra acertar estas coisas. A  
571 partir daí eles fizeram as correções e foi devolvido às Unidades. O Regimento que está  
572 sendo elaborado deverá se adequar à Certificação, pra regulamentar e  
573 institucionalizar isso internamente. É preciso buscar compatibilidade entre o

574 Regimento e este organograma da Unidade. Além disso, com esta certificação o IA  
575 recebe 5 vagas de funcionários e poderá abrir mobilidade funcional para o  
576 acréscimo de 5 funcionários no seu quadro. Eu queria agora fazer um esclarecimento  
577 aqui que é o seguinte: eu tomei uma iniciativa, mas depois fui buscar soluções pra isso  
578 e não conflita com o que nós acordamos anteriormente a respeito da necessidade  
579 da consulta ou da Seleção Interna pra mobilidade de funcionários dentro da  
580 unidade, inclusive quando há gratificações no cargo, que é a vinda de um  
581 funcionário, que eu trabalhei em concordância com o João, pra que ele viesse pra  
582 cá. É um funcionário do IMEC que está ligado à área de informática, é analista de  
583 sistema, mas atua em outras áreas. Foi Secretário de Educação de Hortolândia e  
584 trabalhou na Secretaria de Educação de Campinas até agora, saiu na semana  
585 passada, e atua na área do terceiro setor, organizações não-governamentais. Tem  
586 um estudo sobre a ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não  
587 Governamentais, ou seja, tem uma grande potencial pra desenvolver atividades de  
588 extensão. A vinda dele pra cá é pra atuar junto à Secretaria de Extensão que foi  
589 criada a partir desta certificação, pra ajudar o Instituto a formular uma política de  
590 extensão. Como ele tem um conhecimento muito grande das Secretarias de  
591 Educação e Cultura de toda a Região Metropolitana de Campinas e também de  
592 muitas Organizações Não Governamentais, e tem uma inserção neste campo muito  
593 forte, ele deverá dar uma contribuição importante na definição de uma política de  
594 extensão e na viabilização da extensão no Instituto de Artes. É compatível com o  
595 perfil de extensão que nós pensamos. Esta iniciativa antecipa um pouco os critérios  
596 que serão definidos pela Congregação com relação à política de extensão que nós  
597 vamos criar. Eu espero que não haja conflito, mas se houver e de repente a  
598 Congregação decidir que nós só vamos oferecer cursos pagos de extensão via  
599 EXTECAMP e nada mais, ele perde a função e eu vou negociar com ele a devolução  
600 à outra unidade e ele fica livre para ir pra outra unidade. Agora, foi tomado o  
601 cuidado para que esta iniciativa não entrasse em choque com o que nós acordamos  
602 com os funcionários, então ele não será o Secretário desta Secretaria, ele vem como  
603 um auxiliar, pra formular uma política de extensão e implementá-la, ajudar neste  
604 trabalho. No momento em que esta Secretaria for estruturada nós abriremos uma  
605 seleção interna pra definir quem ocupará este cargo como Secretário e  
606 conseqüentemente passará a receber a gratificação correspondente. Ele se chama  
607 Odair Marques e está trabalhando no Centro de Produções, fica temporariamente  
608 naquele espaço até que possamos definir um espaço adequado a esta Secretaria de  
609 Extensão. Profa. **Adriana Kayama:** Parece bastante razoável a proposta da Vivien, só  
610 não está claro pra mim se a proposta é, neste momento deliberar que haverá  
611 seleção exclusivamente ou se a bancada já tem os critérios de como será feita esta  
612 seleção. E aí, a minha segunda pergunta seria, em que Fórum estes critérios seriam  
613 discutidos. **Vivien Ruiz:** A proposta é que a gente saia daqui com a deliberação de  
614 que há seleção. Os critérios a gente não tem proposta concreta, talvez a CSA, que é  
615 a Comissão que cuida de Recursos Humanos do Instituto poderia pensar os critérios,  
616 mas o que a gente pensa, a grosso modo é, a depender da área, forma-se uma  
617 banca de especialistas que estaria elaborando provas e entrevistas para os inscritos.  
618 Por exemplo, pra Secretaria de Extensão o Prof. Valente e outras pessoas que a  
619 direção julgar adequado, formariam uma comissão e esta pensaria os critérios e a  
620 forma de selecionar cada um deles. Existe uma normatização para seleção, que é  
621 chamada mobilidade Funcional, mas ela é pra toda a Universidade. A gente pode

622 usá-la como base para estabelecer nossas normas, mas a reivindicação é que a  
623 primeira oportunidade seja dada exclusivamente aos funcionários do IA e, se não for  
624 ocupada desta forma então se abre a mobilidade pra todos os funcionários da  
625 Universidade, mas que o primeiro público alvo seja os funcionários do Instituto. Prof.  
626 **Paulo Martins:** Eu andei olhando este organograma e notei duas coisas estranhas: a  
627 primeira, eu lembro que eu participei da reunião, e eu estou cansado de falar isso, o  
628 Multimeios não tem Arquivo de Vídeo, tem arquivo de Áudio-Visual. Tem vídeo, filme,  
629 diafilme, som, fotografia fixa, e eu na reunião sugeri que virasse Arquivo Áudio-Visual e  
630 não Arquivo de Vídeo. A outra coisa que me intriga é que, nesta segunda-feira eu fui  
631 informado de que a Casa do Lago passou a ser pertencente direta à Pró-Reitoria de  
632 Extensão e Assuntos Comunitários, inclusive a pessoa que está tomando conta de lá,  
633 me procurou e pediu se eu podia armar umas seleções de vídeo pra passar lá, e me  
634 procurou em nome desta Pró-Reitoria, e agora eu vejo que a tal Casa do Lago está  
635 pendurada aqui no Centro de Produções. Outra coisa: a gente lutou tanto na época  
636 para que isso foi feito, para que o Centro de Informática virasse uma coisa que  
637 pudesse, inclusive, dar gratificação de função a quem supervisionasse aquilo lá, na  
638 época e até hoje o Prof. Celso D'Angelo, e aqui a gente vê que isso não foi  
639 contemplado e porquê? Quarta questão: além das 5 vagas que o Tadeu designou,  
640 estas outras que estão aqui atrás não existem também? Que vagas são essas? Já  
641 estão ocupadas? Esta história de vagas é terrível. Então eu queria saber esta história  
642 do Arquivo Áudio-Visual e queria saber sobre a fantástica Casa do Lago. **Sr.**  
643 **Presidente:** Sobre o Áudio-Visual acredito que é possível modificar, é só uma questão  
644 de denominação e a gente pode encaminhar um pedido de alteração. Quanto à  
645 Casa do Lago, nós assumimos aqui num momento em que estava pegando fogo a  
646 Casa do Lago porque a Orquestra havia sido defenestrada e as cadeiras estavam na  
647 chuva e havia lá a Exposição do Humor, e aí as atividades de extensão que o NIDIC  
648 desenvolve foram suspensas, uma ópera, inclusive, era programado o início de  
649 ensaios da ópera "A Flauta Mágica" e foi suspensa também esta atividade porque  
650 não havia espaço para acomodar a orquestra, os ensaios etc. Aí, numa situação  
651 complicada, fiquei sabendo que havia um grupo de trabalho que foi definido no final  
652 da gestão do Hermano, composto por diretores dos Institutos da área de  
653 humanidades, ou seja, o IFCH, IEL, IE, FEF, FE e o IA, mas as atribuições não eram claras  
654 e, resultado, nós fomos até o Pró-Reitor de Extensão e este disse da necessidade deste  
655 grupo de trabalho elaborar um Regimento que definiria o funcionamento da Casa do  
656 Lago, quem seria o responsável por aquilo etc. Ela já estava ligada à Pró-Reitoria, isso  
657 só foi formalizado agora. O resultado é que temos hoje uma minuta pronta de  
658 Regimento que estabelece o seguinte: há um Conselho de Diretores que define a  
659 programação, destinação, vai zelar pela Casa do Lago: são os Diretores destas 5  
660 unidade mais o Pró-Reitor e há um Conselho Executivo que é composto pelo Diretor  
661 do IA – que é o atual, mas poderá haver um rodízio entre as outras unidades, a Cida  
662 do Centro de Produções e o Avelino que é o funcionário ligado à Pró-Reitoria. Estes  
663 três comporiam este Conselho Executivo que implementaria a programação,  
664 realizaria a programação. O funcionário que permaneceria o tempo todo lá é o  
665 Avelino, mas contaria com o apoio do Centro de Produções para que a  
666 Programação pudesse ser implementada. Isso está nesta minuta. Nós estamos  
667 solicitando uma reunião com o Pró-Reitor pra que a gente possa definir se, de fato, é  
668 possível dar encaminhamento a este trabalho, este Regimento então iria ao Conselho  
669 Universitário e a partir daí a Casa do Lago passaria a funcionar desta maneira. Há

670 uma disposição transitória neste Regimento que garante que a orquestra permaneça  
671 ocupando a sala multi-uso para os seus ensaios até que a universidade crie um  
672 espaço adequado para o funcionamento da orquestra, seus ensaios, acomodação  
673 dos instrumentos etc. Assim está a Casa do Lago, mas é uma confusão que tem dado  
674 dores de cabeça constantes à direção. Prof. **João Francisco**: Eu gostaria de  
675 acrescentar, que o que tem que ficar bem claro é que a Casa do Lago será  
676 administrada por este Conselho, do qual o presidente é atualmente o Diretor do IA. Eu  
677 entendo o que o Paulo está falando porque várias pessoas tem tido a impressão de  
678 que existe uma direção da Casa do Lago que está instalada lá e isso não é assim. Nós  
679 queremos acabar com isso o mais rápido possível aprovando este Regimento e  
680 começando a funcionar como de direito a gente acha que deve acontecer, pra que  
681 não haja choque e superposições de pretensos poderes. **Sr. Presidente**: A partir disso,  
682 como foi formalizado o vínculo com a Pró-Reitoria de Extensão, a Casa do Lago que  
683 hoje aparece no organograma do IA deverá desaparecer. Agora, já funcionava  
684 assim, era uma unidade de despesa da Pró-Reitoria de Extensão. Na próxima reunião  
685 talvez tenhamos as coisas mais claras, ainda está muito confuso, lamento por isso,  
686 inclusive porque está dando um trabalho enorme. Quanto ao Laboratório de  
687 Informática, o esclarecimento que eu posso dar é que nesta reunião da CADL, em  
688 que estava o Prof. Tadeu, eu levantei o problema, e está prevista a transformação do  
689 Centro de Informática numa seção e aí sim o Coordenador receberia a gratificação  
690 correspondente. A resposta que me foi dada é que o Centro tem um número  
691 pequeno de funcionários e não justifica a sua caracterização como Seção ainda. A  
692 partir desta argumentação e, conversando com um colega do lado, e ele me disse  
693 que poderia ter sido reconhecido como seção se o Centro tivesse se juntado ao  
694 Apoio à Informática. Uma outra coisa é que há um entendimento na Universidade de  
695 que o Laboratório de Informática é algo que os alunos se utilizam mas não caracteriza  
696 como seção. Enfim, esta foi a informação que eu tive, não são muito convincentes  
697 mas ficou desta maneira. **Celso Palermo**: Desculpem por estar intervindo de novo,  
698 mas esta questão é séria. O que eu disse anteriormente talvez não tenha sido  
699 entendido. Esta certificação foi elaborada pra justificar as gratificações existentes,  
700 não se pensou, a longo prazo, como deveria ser estruturado o Instituto, e vocês  
701 podem ver que as vagas que foram criadas são ligadas à Direção: Centro de  
702 Produções, Secretaria de Extensão, que são organismos ligados à Direção do Instituto.  
703 Então foi uma coisa feita pelo umbigo de quem elaborou isso daí. Tanto é que nós  
704 funcionários propusemos pra nova direção uma rediscussão desta Certificação,  
705 porque nós entendemos que, o IA tem que abrir uma ampla discussão pra definir  
706 aonde ele quer chegar, onde nós queremos chegar e a partir daí criar estruturas  
707 administrativas, funcional, que corresponda a isso. Nós queremos estar planejando a  
708 longo prazo e não olhando pro nosso umbigo, e este é o problema desta  
709 Certificação. Eu proponho que esta Congregação discuta a formação de uma  
710 Comissão pra gente já começar a discutir isso. Talvez o Seminário de Extensão seja o  
711 primeiro passo de uma série de fóruns de discussão onde a gente aponte onde nós  
712 queremos chegar com a extensão – monta a estrutura, onde queremos chegar com  
713 a graduação – monta a estrutura, onde queremos chegar com a pós-graduação –  
714 monta a estrutura e, aí sim, nós vamos estar criando uma estrutura administrativa  
715 compatível com o passo que a gente quer dar a longo, médio e curto prazo.  
716 Planejamento é isso e não pensar que, hoje tem 5 secretários e botar todo mundo  
717 adicionado a eles pra justificar o pagamento das gratificações destes. Eu acho que a

718 gente tem que pensar sério nisso. **Sr. Presidente:** O Celso levanta uma questão que a  
719 gente tem que abrir o debate aqui, talvez a gente comece agora e nas próximas  
720 sessões vamos aprofundar, que é o Planejamento Estratégico. A universidade está  
721 fazendo isso e nós não vamos poder escapar. A Unidade que não fizer o seu  
722 planejamento estratégico vai morrer à míngua. É algo chato de fazer, estou tendo a  
723 experiência de freqüentar cursos que a Universidade está oferecendo aos Diretores e  
724 já deu pra perceber que todas as Unidades estão envolvidas e estão se mobilizando  
725 pra realizar o planejamento estratégico, e muitas já estão avançadas neste trabalho  
726 e o organograma é compatível com o que está sendo previsto e projetado pelo  
727 planejamento. Ou nós começamos este trabalho ou vamos morrer à míngua. Eu acho  
728 que é necessária a definição de uma Comissão, na próxima Congregação a gente  
729 pode formular uma proposta deste tipo, pra começar a trabalhar nesta direção:  
730 realizar o nosso planejamento e a partir daí apresentar as propostas de redefinição  
731 deste organograma pra ser aprovado na próxima certificação daqui a três anos. O  
732 Planejamento Estratégico - PLANES é pra médio e longo prazo. Temos então para a  
733 votação a proposta da Vivien que é que a Congregação aprove aqui um critério de  
734 Seleção Interna para ocupação de cargos gratificados dentro da Unidade. Todos  
735 esclarecidos, entramos em regime de votação. **EM VOTAÇÃO: APROVADA.** Último  
736 ponto de pauta, **item 01 da Pauta Complementar:** Oferecimento do Curso de  
737 Extensão "Desenvolvimento de Aplicativos Multimídia" sob responsabilidade do Prof.  
738 Dr. José Eduardo Ribeiro de Paiva. Esta Proposta já estava na pauta de uma sessão  
739 anterior, mas não houve tempo para apreciá-la. Na verdade o Prof. Paiva apresentou  
740 duas propostas, uma foi votada e rejeitada pela Congregação e esta proposta ainda  
741 não foi analisada. A Congregação pediu complementação de informações, o  
742 Professor anexou uma complementação, o formulário é preenchido adequadamente  
743 e está aqui, portanto, a proposta do curso pra ser apreciada pela Congregação, que  
744 deverá deliberar sobre a proposta. **EM DISCUSSÃO: Sérgio Venâncio:** Eu peço  
745 desculpas por estar aqui de volta, mas a gente só resolveu destacar este item pra  
746 votar contra, por aquela ideologia que vocês estão cansados de saber e também  
747 por vários descontentamentos, por exemplo, vai ter agora este Fórum de Extensão e a  
748 proposta tinha sido que a gente discutisse tudo antes de poder deliberar sobre cursos  
749 de extensão. Mas, enfim, já passou toda aquela batelada de cursos, que já foram  
750 aprovados infelizmente, mas eu gostaria de declarar por que a gente vai ser contra e  
751 também por umas coisinhas que nos deixam descontentes. Há uma destinação de  
752 verbas na página final e, o que nos deixa descontente, é que não tem nenhuma  
753 verba destinada para material permanente ou coisa do tipo que poderia muito bem  
754 estar adquirindo alguma coisa pra estar melhorando a infra-estrutura do nosso Instituto  
755 e infelizmente o dinheiro vai pro professor ou para terceiros. Outro motivo é que,  
756 embora seja um curso pra profissionais, eu, particularmente, teria muita vontade de  
757 fazer este curso, só que não tenho mil reais a qualquer hora no meu bolso pra fazê-lo.  
758 **Sr. Presidente:** Eu gostaria de fazer um esclarecimento com relação ao Fórum de  
759 Extensão, é que o debate sobre a extensão continua para que a Congregação  
760 tenha condições de aprovar critérios que orientem a política de extensão pra  
761 Unidade. Prof. **Celso D'Angelo:** Eu gostaria de encaminhar favoravelmente com  
762 relação a este curso específico, porque, primeiro, é um curso bem elaborado, o Paiva  
763 é um professor competente, as aulas serão ministradas no Centro de Informática que  
764 vai ficar com 5% deste total. Prof. **Paulo Justi:** O que estava me incomodando nesta  
765 situação é o seguinte: o que nós deveríamos, talvez, ter feito era assim, já que ia haver

